

MOVIMENTO PRÓ-UNIVERSIDADE PÚBLICA E POPULAR PARA A MESORREGIÃO GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL

QUESTOES PARA O DEBATE:

1) Quanto à vocação da universidade:

Queremos uma Universidade Pública e Popular, com excelência na qualidade de ensino, pesquisa e extensão, para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos na identificação, compreensão, reconstrução e produção de conhecimento para a promoção do desenvolvimento sustentável e solidário da Região Sul do País, tendo na agricultura familiar e camponesa um setor estruturador e dinamizador do processo de desenvolvimento.

2) Universidade como instrumento de desenvolvimento: Por que/Para quê queremos uma universidade?

- a) Uma universidade para potencializar a construção de um projeto de desenvolvimento sustentável e solidário, que tenha como premissa a valorização e o fortalecimento da matriz produtiva existente, com ênfase para:
- ✓ A estrutura de produção agroindustrial, especialmente a agricultura familiar e camponesa, a agroecologia e a diversificação.
 - ✓ A capacidade empreendedora e de trabalho cooperativo e solidário.
 - ✓ Os setores industriais, como: agroindustrial, metal-mecânico, móveis, confecções, eletroeletrônico e extrativo-mineral.
 - ✓ A infra-estrutura: Transporte, energia e comunicações.
 - ✓ Os recursos naturais e a diversidade ambiental, com destaque ao Aquífero Guarani e à Bacia do Rio Uruguai.
 - ✓ O potencial turístico.
 - ✓ A diversidade cultural.
 - ✓ As Políticas Públicas e o setor de serviços.

3) ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: Qual a melhor estrutura diante dos desafios colocados?

3.1) Estrutura Universitária:

Estamos construindo uma universidade com estrutura multicampi (descentralizada), abrangendo a Mesorregião e seu entorno (definido a partir da ação do Movimento), buscando dialogar com o desenvolvimento regional e local.

3.2) Estrutura curricular:

- a) Propomos uma universidade com atuação, de forma integrada, na área do ensino, da pesquisa e da extensão, em todas as áreas do conhecimento, com foco nas Ciências Agrônômicas e Veterinárias.
- b) Procurando enfrentar as críticas que fazemos à atual estrutura curricular, propomos organizar a estrutura curricular em TEMPOS/FASES:
 - ✓ Primeiro TEMPO: Bacharelado Interdisciplinar;
 - ✓ Segundo TEMPO: Profissionalização;
 - ✓ Terceiro TEMPO: Pós-Graduação.

Para debater:

- ✓ **O que avaliamos quanto a esta proposta?**
- ✓ **O Bacharelado Interdisciplinar deverá envolver uma única área do conhecimento ou poderá envolver mais de uma área, por exemplo, Ciências Agrônômicas e Veterinárias e Ciências Matemáticas e Naturais?**
- ✓ **O Bacharelado Interdisciplinar deverá ter uma titulação no final (por exemplo, Bacharel em Ciências Agrárias) ou não?**
- ✓ **A opção do curso do segundo tempo deve ser feita no próprio processo de seleção (vestibular...) ou deverá considerar a opção do aluno e seu desempenho durante o primeiro ciclo?**

3.3) Áreas de atuação/Cursos:

Cursos e vagas:

- ✓ Sede (Chapecó-RS): Início com 500 vagas.
- ✓ Erechim-RS: Início com 300 vagas.
- ✓ Cerro Largo-RS: Início com 300 vagas.
- ✓ Laranjeiras do Sul-PR: Início com 300 vagas

a) Grandes campos científicos:

- ✓ Ciências da Matéria.
- ✓ Ciências da Vida.
- ✓ Ciências da Saúde.
- ✓ Ciências da sociedade.

b) Grandes áreas do conhecimento – CNPQ:

- ✓ **Ciências Matemáticas e Naturais:** Matemática: Probabilidade; Estatística; Astronomia; Física; Química; Geologia; Geofísica; Ciências Atmosféricas; Oceanografia.
- ✓ **Engenharias e Computação:** Engenharia Civil; Engenharia de Minas; Engenharia de Materiais e Metalurgia; Engenharia Elétrica; Engenharia Biomédica; Computação; Engenharia Mecânica; Mecatrônica e Robótica; Engenharia Química; Engenharia Sanitária; Engenharia de Produção; Engenharia Nuclear; Engenharia de Transportes; Engenharia Naval e

Oceânica; Engenharia Aeroespacial; Engenharia Têxtil; Engenharia Cartográfica e de Agrimensura.

- ✓ **Ciências Biológicas:** Biologia; Genética; Botânica; Zoologia; Morfologia; Fisiologia; Bioquímica; Biofísica; Neurociências; Microbiologia; Parasitologia; Ecologia; Bioética.
- ✓ **Ciências Médicas e da Saúde:** Medicina; Odontologia; Farmácia; Enfermagem; Nutrição; Saúde Coletiva; Saúde Pública; Farmacologia; Imunologia; Fonoaudiologia; Fisioterapia; Educação Física e Esportes; Informática em Saúde.
- ✓ **Ciências Agrônômicas e Veterinárias:** Agronomia; Engenharia Agrônômica; Recursos Florestais; Medicina Veterinária; Zootecnia; Recursos Pesqueiros; Alimentos.
- ✓ **Ciências Humanas:** Filosofia; Sociologia; Antropologia; Arqueologia; História; História do Conhecimento; Geografia; Psicologia; Educação; Ciência Política; Relações Internacionais; Teologia.
- ✓ **Ciências Socialmente Aplicáveis:** Direito; Administração; Contabilidade; Economia; Demografia; Arquitetura e Urbanismo; Planejamento Urbano e Regional; Desenho Industrial; Ciência da Informação; Biblioteconomia; Arquivologia; Museologia; Comunicação; Serviço Social; Economia Doméstica; Turismo.
- ✓ **Linguagens e Artes:** Linguagem; Línguas; Literatura; Artes Cênicas; Artes Visuais; Música; Dança.

3.4) Áreas Prioritárias definidas pelo Movimento e referendadas pela Comissão de Projeto:

- ✓ Ciências Agrônômicas e Veterinárias: Definiu-se que todas as unidades atuarão nesta área.
- ✓ Ciências Humanas.
- ✓ Ciências Médicas e da Saúde.
- ✓ Engenharias e Computação.
- ✓ Ciências Socialmente Aplicáveis.
- ✓ Licenciaturas (Formação de professores)?

Observação: Focos das áreas ou cursos (Alguns exemplos):

- a) Ciências Agrônômicas e Veterinárias: Sistemas e processos produtivos e organizativos da agricultura familiar e camponesa; Agroecologia; Agroindustrialização.
- b) Ciências Médicas e da Saúde: Saúde Pública; Sistema de Saúde; Saúde preventiva e não focada na preparação de profissionais para as áreas clínica ou hospitalar.
- c) Formação de professores: Formação Humana; Mestrado e Doutorado; Matemática, Química, Física e Biologia, dialogando com as Agrárias; Possibilidade de outra área.

- d) Administração: Focada na gestão da propriedade, gestão de Cooperativas e Agroindústrias, gestão de políticas públicas.
- e) História, cultura e saber popular (Regional).

3.5) Sugestões de Cursos Iniciais (Listados na Reunião da Coordenação, em 08/12/07):

- ✓ Agronômicas e Veterinárias: Agronomia, Veterinária, Recursos Florestais, Zootecnia, Alimentos.
- ✓ Humanas: Filosofia, Sociologia, Antropologia, História, Geografia, Psicologia, Educação, Ciência Política, Teologia.
- ✓ Médicas e da Saúde: Medicina, Enfermagem, Saúde Coletiva ou Saúde Pública, Fisioterapia.
- ✓ Engenharias e Computação: Engenharia Civil; Engenharia Elétrica, Computação.
- ✓ Socialmente Aplicáveis: Administração, Economia, Arquitetura e Urbanismo ou Planejamento Urbano e Regional, Comunicação, Serviço Social, Turismo.
- ✓ Licenciaturas: Biologia, Matemática, Física, Química...

3.6) Proposições da última reunião da Comissão de Projeto (13/12/07):

- ✓ **Chapecó-SC: Ciências Agronômicas e Veterinárias; Ciências Médicas e da Saúde; Licenciaturas.**
- ✓ Erechim e Cerro Largo-RS: Ciências Agronômicas e Veterinárias; Engenharias e Computação; Licenciaturas.
- ✓ Laranjeiras do Sul-PR: Ciências Agronômicas e Veterinárias; Ciências Sociais; Licenciaturas.
- ✓ **Para debater:**
 - ✓ **Além das Ciências Agronômicas e Veterinárias, qual a outra área para cada campus e quais as outras áreas para a sede?**
 - ✓ **Que cursos (segundo tempo) propomos em nossa universidade?**

4) DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

4.1) Queremos uma Universidade que estabeleça dispositivos de combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior, especialmente da população mais excluída do campo e da cidade. Para isso, é fundamental pensar as formas de ingresso, a estrutura acadêmica, a metodologia, a assistência ao educando (restaurantes universitários, bolsas...).

4.2) Para fins de ingresso, estamos propondo cotas:

- a) Cota considerando os critérios renda e oriundo de escola pública: Há certo consenso em torno destes critérios.
- b) Cota para aluno agricultor familiar ou filho de agricultor familiar: Estamos avaliando esta possibilidade.

- c) Cotas para portadores de deficiência, indígenas, afro-descendentes, latino-americanos: Estamos avaliando esta possibilidade.

Para debater:

- a) **O que achamos das propostas de cotas?**
- b) **Devemos ou não ter cota para aluno agricultor familiar ou filho de agricultor familiar?**
- c) **Devemos ou não ter cotas para portadores de deficiência, indígenas, afro-descendentes, latino-americanos?**

5)GESTÃO DA UNIVERSIDADE

5.1) Queremos uma universidade democrática, autônoma, que respeite a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com garantia de espaços de participação aos diferentes sujeitos sociais. Concebemos uma universidade como estratégica para o desenvolvimento regional. Sendo assim, não podemos pensar a universidade somente no momento da elaboração do projeto, mas também na fase de implantação e no desenvolvimento de suas atividades (“Uma boa relação supõe o antes, o durante e o depois”).

- ✓ Hoje, pela legislação, 70% dos Conselhos são formados pelos professores da instituição.

Para debater:

- a) **O que devemos fazer para que a universidade não se distancie da missão e dos compromissos para que foi criada?**
- b) **Como se dará a participação da sociedade, especialmente dos Movimentos Sociais Populares na Universidade?**

6)NOME DA UNIVERSIDADE

6.1)Elementos que caracterizam a Mesorregião e que podem servir de critérios para definição do nome:

- a) Forte presença da Agricultura Familiar e Camponesa, de Micro e Pequenas Empresas urbanas e de iniciativas de Economia Popular Solidária.
- b) Forte presença de Organizações e Movimentos Sociais Populares.
- c) Forte presença de imigrantes europeus e remanescentes de indígenas, negros e “caboclos”.
- d) Questão Geográfica (Sul do Brasil; Mesorregião...).

6.2)Sugestões que foram aparecendo, sem uma maior discussão:

- a) Para o Ministério está meio consolidado que o nome é Universidade Federal Fronteira Sul – UFFS. O nome procura dialogar com o critério geográfico, mas mesmo sendo uma universidade federal, permanecem dúvidas quanto à fronteira sul de que.
- b) Universidade Federal Mesomercosul ou Universidade Federal da Mesorregião Sul, procurando dialogar com a Mesorregião. No entanto, há resistências à expressão Mercosul por parte dos Movimentos Sociais Populares e um entendimento de que o termo Mesorregião não é apropriado pela população.
- c) Universidade Federal Guarani ou Universidade Federal do Aquífero Guarani, procurando dialogar com o critério sócio-cultural ou ambiental. Há discordâncias quanto ao território ocupado pelos guaranis e avaliação de que este nome dialogaria com aspecto cultural restrito, já que o forte desta região é a imigração européia.
- d) Universidade Federal do Sul do Brasil: Existem outras universidades no Sul do Brasil, o que pode parecer um nome meio arrogante.
- e) Universidade Federal da Integração do Sul, procurando dialogar com a idéia da integração de Estados da Região Sul, integração dos povos, da integração da luta para a conquista da universidade... O termo integração parece um tanto vago.

Para debater:

Qual o nome da nossa Universidade que pode dialogar com os critérios propostos?